

PERCEÇÃO DOS AGRICULTORES QUANTO A IMPORTÂNCIA DA ALGAROBA NA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE GROSSOS - RN

¹**Keverson Assis Soares** (keversongo@gmail.com), ²**Enoch de Souza Ferreira** (soldado.ferreira75@gmail.com), ³**Allison Ferreira de Lima** (henresito@hotmail.com), ⁴**João Luiz Lima** (joaoeag@gmail.com), ⁵**Antônio César de Araújo Filho** (cesareag3@gmail.com).

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais/ Curso de Engenharia Florestal & Agronomia
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró-RN

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Departamento de Ciência Animal/ Curso – Mestrado em Ciência Animal
Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró-RN

RESUMO: O presente estudo teve como finalidade identificar a importância da Algaroba (*Prosopis juliflora*) para os pequenos agricultores do município de Grossos – RN. As informações foram obtidas com o uso de questionários objetivos que proporcionaram traçar um perfil dos pequenos agricultores em relação ao uso da Algaroba na agricultura de subsistência e na alimentação de animais. Os resultados foram obtidos por análises estatísticas em programas de computador e expresso em forma de gráficos e porcentagem, que possibilitou identificar que a maioria dos agricultores possuem a árvore em sua propriedade e que a mesma foi plantada para usos futuros. Também foi possível identificar que todos os agricultores entrevistados servem aos seus animais derivados da Algaroba e que aproximadamente 70% dos agricultores servem vagens inteiras aos seus animais. Os principais tipos de animais alimentados com derivados da Algaroba foram Caprinos e Ovinos, que juntos, correspondem a mais da metade da criação dos agricultores. Diante do exposto, conclui-se que os agricultores entrevistados usam a Algaroba na agricultura de subsistência como fonte de alimentos para os seus animais no período de seca, o que acaba garantindo a sobrevivência dos rebanhos e a garantia da produção.

Palavras Chave: *Prosopis juliflora*, agricultores, agricultura de subsistência.

1. INTRODUÇÃO

A Algaroba do gênero *Prosopis* é pertencente à família Leguminosae, subfamília Mimosoideae e tem cerca de 44 espécies. A Algaroba foi introduzida no nordeste por volta da década de 1940. Desde o princípio esta espécie foi vista como uma alternativa de desenvolvimento e modernização, tomando como pressuposto a lógica da dominação da natureza (GONÇALVES, 2006).

Apresenta características que justificam a sua utilização nas áreas áridas e semiáridas do nordeste brasileiro, por apresentar a importante característica de frutificar na época mais seca do ano, leguminosa perene, crescimento rápido dispendo de alta potencialidade para fornecimento energético (GOLFARI & CASER, 1977). Gerar alternativas para alimentação animal e de reflorestamento em áreas desmatadas do bioma Caatinga (SILVA, 1989).

Este trabalho teve como objetivo verificar a importância da utilização da espécie e seus derivados para o agricultor familiar como alternativa na convivência do clima

semiárido.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa ocorreu no primeiro semestre de 2018, na Zona Rural do Município de Grossos-RN, resultando na avaliação de 51 agricultores das comunidades de Areias Alvas, Boi Morto e Valença.

A coleta de dados se deu através de um questionário objetivo, o qual apresentava perguntas centrais, que derivavam em novas perguntas relacionadas ao tema em foco. De acordo com Baptista e Cunha (2007), a aplicação de questionários é dos métodos mais utilizados na coleta de dados qualitativos e quantitativos. Tal procedimento consiste em uma lista de questões formuladas pelos pesquisadores a serem respondidas pelos sujeitos pesquisados.

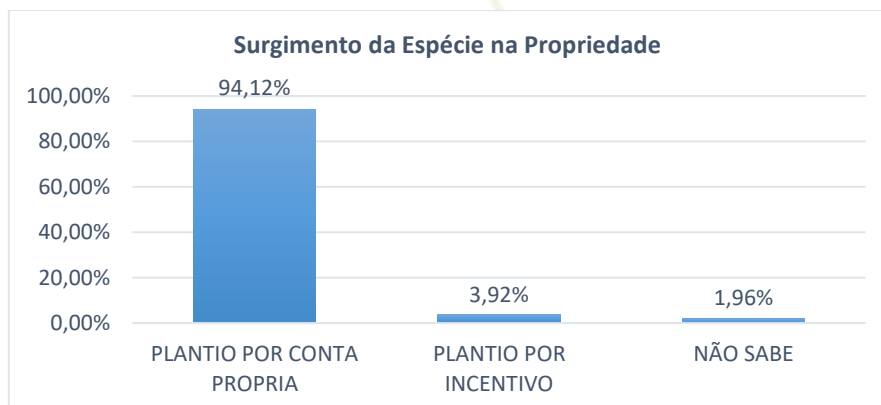
A aplicação dos questionários ocorreu de forma individual e aleatória, nas comunidades da zona rural da cidade de Grossos. Ao final da aplicação, os dados foram tabulados em uma planilha eletrônica do programa Microsoft Office Excel, versão 2013 e posteriormente, expressos estatisticamente de forma descritiva, em média, porcentagem e gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo apontou que 96,08% dos entrevistados relataram possuir a espécie em suas terras e perceberam um aumento gradativo na frequência dos indivíduos na área com o passar do tempo. Já 3,92% relataram não perceber aumento do número de indivíduos da espécie em suas terras.

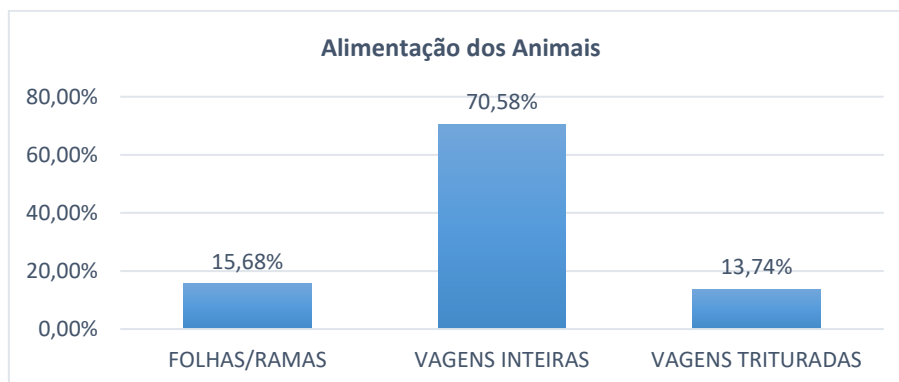
Quanto à presença da espécie nas propriedades dos agricultores, se destacaram três opções, a saber: o plantio por conta própria, o plantio por incentivo e o desconhecimento de como a árvore surgiu na propriedade. Com base nas respostas, constatou-se que 94,12% da presença da espécie nas propriedades dos agricultores está diretamente ligada ao plantio por conta própria. Cerca de 3,92% dos entrevistados afirmaram que plantaram a espécies por incentivo de outros produtores e 1,96% não sabem como a árvore surgiu na propriedade (Gráfico 1). O que permite inferir que a espécie possui significativa importância para pequenos produtores agrícolas.

Gráfico 1: Surgimento da espécie na propriedade.



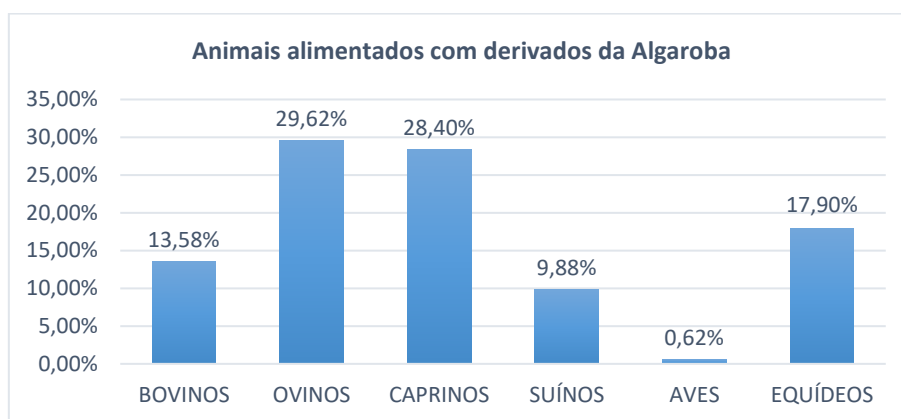
Quanto à alimentação animal, todos os agricultores afirmaram que utilizam a Algaroba como fonte de alimentos para animais. Dentre os três modos de uso da Algaroba na alimentação dos animais, 70,58% dos agricultores afirmaram usar Vargens Inteiras, aproximadamente 15,68% afirmaram usar Folhas e/ou Ramas e 13,74% usam Vargens Trituradas na alimentação dos animais (Gráfico 2).

Gráfico 2: A Algaroba na alimentação dos animais.



Os agricultores responderam para quais animais eles destinam a Algaroba como alimento, dentre eles foram apontados, Bovinos, Caprinos, Ovinos, Suínos, Aves e Equídeos (Gráfico 3).

Gráfico 3: Tipos de animais alimentados com derivados da Algaroba.



Os animais que apresentaram maior expressividade nos resultados foram os Ovinos (29,62%) e os Caprinos (28,40%). Somando os dois grupos, mais da metade dos agricultores entrevistados responderam que os alimentam com derivados da Algaroba, enquanto que menos de 1% dos agricultores responderam que alimentavam Aves.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, percebe-se que há uma grande interação do agricultor com a Algaroba e seus derivados. Isso nos permite afirmar que a espécie possui grande

importância na agricultura familiar e promove subsídios necessários para que os pequenos produtores possam preservar os seus rebanhos durante o período de seca da região.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciências da Informação*, v.12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

GOLFARI, L. & CASER, R. L. Zoneamento ecológico da Região Nordeste para experimentação florestal. Belo Horizonte, PRODEPEF - Centro de Pesquisa Florestal do Cerrado, 1977.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SILVA. Algarobeira (*Prosopis Juliflora* (Sw) D. C) no Nordeste do Brasil. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Secretaria Nacional de Produção Agropecuária, Secretaria da Produção Animal, 1989. 74 p.